



**ANAIS**  
**30º SIMPÓSIO DE GEOLOGIA**  
**DO NORDESTE**

**Fortaleza - CE**



# **Anais**

# **30º Simpósio de Geologia**

# **do Nordeste**

**Editores:**

**Christiano Magini**  
**Ludmila Bernardo Farias Pereira**  
**João Paulo Araújo Pitombeira**  
**Ana Clara Braga de Souza**

**Fortaleza - CE**  
**16 a 19 de Novembro de 2025**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Simpósio de Geologia do Nordeste (30. : 2025 :  
Fortaleza, CE)  
Anais 30º Simpósio de Geologia do Nordeste  
[livro eletrônico] / editores Christiano  
Magini...[et al.]. -- 1. ed. -- Fortaleza, CE :  
SBG, 2025.  
PDF

Vários autores.  
Outros editores: Ludmila Bernardo Farias  
Pereira, João Paulo Araújo Pitombeira, Ana Clara  
Braga de Souza.

Bibliografia.  
ISBN 978-85-99198-40-7

I. Geologia - Congressos I. Magini, Christiano.  
II. Pereira, Ludmila Bernardo Farias.  
III. Pitombeira, João Paulo Araújo. IV. Souza,  
Ana Clara Braga de.

26-327749.0

CDD-551

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Geologia : Congressos 551

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



# METAMORFISMO BARROVIANO NA FAIXA SERIDÓ

Dinarte Lucas<sup>1</sup>, Maria Helena Bezerra Maia De Hollanda<sup>2</sup>, Carlos José Archanjo<sup>3</sup>, Renato Moraes<sup>4</sup>, Felipe Da Silva Aires<sup>5</sup>, André Luiz Silva Pestilho<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade de São Paulo (dinarte.lucasjr@gmail.com); <sup>2</sup>Instituto de Geociências - Universidade de São Paulo (hollanda@usp.br); <sup>3</sup>Instituto de Geociências - Universidade de São Paulo (archan@usp.br); <sup>4</sup>Instituto de Geociências - Universidade de São Paulo (rmoraes@usp.br); <sup>5</sup>Instituto de Geociências - Universidade de São Paulo (felipeaires@usp.br); <sup>6</sup>Instituto de Geociências - Universidade de São Paulo (andrepestilho@usp.br)

A sequência metapelítica da Faixa Seridó (NE Brasil) é historicamente conhecida por seu metamorfismo de baixa pressão e alta temperatura (BP/AT), cujo pico metamórfico é comumente associado um evento de transpressão dextral datado entre ca. 575-560 Ma. Os corpos magmáticos que intrudem a sequência metapelítica possuem composição granítica a diorítica com idades de cristalização notadamente entre 600 e 525 Ma. Estima-se que o pulso térmico responsável pelo metamorfismo de BP/AT pode ter se estendido até ca. 530 Ma, conforme indicam as idades U-Pb em monazita no setor leste da Faixa Seridó. Os minerais metamórficos típicos no setor central são a granada, cordierita, andaluzita, silimanita e  $\pm$  estauroлита, que fornecem pressões da ordem de 3-4 kbar e temperaturas em torno de 550-600 °C. Contudo, o metamorfismo do sinforme de Angicos-São Rafael no domínio noroeste da Faixa Seridó, investigado neste trabalho, indica uma evolução distinta da faixa central. Biotita xistos e filitos com foliações associadas a dobras que variam de normais na charneira e inclinadas e recumbentes em direção aos flancos da macroestrutura são observados na região entre Santana do Matos e São Rafael. Essa deformação transpõe um acamamento primário caracterizado pela alternância de finos leitos pelíticos e quartzosos melhor preservados no núcleo do sinforme. Biotita e granada são minerais metamórficos típicos da região de charneira. O grau metamórfico aumenta para os flancos do sinforme, com a formação de associações contendo granada, estauroлита e cianita. A integração entre modelagem termodinâmica e geobarometria elástica (quartzo em granada; QuiG) permitiu reconstruir a evolução termobarométrica com base na análise representativa das zonas da biotita, granada, estauroлита e cianita-estauroлита. As condições de pressão e temperatura variam entre 3,5 kbar e 515 °C na zona da biotita, 4 kbar e 550 °C na zona da granada, 7 kbar e 630 °C na zona da estauroлита, e até ~7,5-9 kbar e ~670-690 °C na zona da cianita-estauroлита. A associação retrometamórfica é composta por cordierita + clorita + andaluzita, compatível com trajetória de descompressão e resfriamento estimada em 1,8-3,3 kbar e 520-550 °C. Esses resultados são consistentes com um metamorfismo progressivo normal, onde pressões e temperaturas menores no núcleo do sinforme são sucedidas por pressões e temperaturas mais elevadas nos flancos aproximando-se do embasamento gnáissico da faixa. Estas condições de P/T intermediária do sinforme de Angicos-São Rafael são típicas de sequências barrovianas e sugerem que a Faixa Seridó foi submetida a metamorfismo plurifacial, inicialmente de P/T intermediária sucedido por pulso de BP/AT. A ausência, ou registro incipiente do regime barroviano nos metapelitos do domínio central, provavelmente reflete o forte pulso térmico tardio em baixa pressão que afetou principalmente o setor central e leste da Faixa Seridó.

**PALAVRAS-CHAVE:** FAIXA SERIDÓ; METAMORFISMO, TERMOBAROMETRIA

ST08/SP08

